

> Ferramenta identifica a atualização tecnológica da propriedade leiteira

Notícias Pecuária

Ferramenta identifica a atualização tecnológica da propriedade leiteira

por Fabrício Guimarães ⌚ junho 8, 2020 💬 0 👁 11

COMPARTILHAR

👍 0

f

🐦

G+

📌

in

t

👤

📧

✉





Mais de 500 propriedades que produzem leite já utilizaram a ferramenta IAT-Leite, desenvolvida pela Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP). IAT significa Índice de Atualização Tecnológica e, no caso, é direcionada para a produção leiteira. Trata-se de um sistema de diagnóstico que permite conhecer o grau de uso de tecnologias, acompanhar a implementação de melhorias na propriedade e um mecanismo de diálogo e planejamento entre o produtor e o técnico do serviço de extensão rural que acompanha a propriedade.

Para se ter uma ideia, o IAT-Leite contempla 190 perguntas (ou indicadores) que devem, preferencialmente, ser respondidas em conjunto pelo produtor e pelo técnico. Assim, eles podem discutir as tecnologias pertinentes para a realidade local e os recursos necessários para eventual adoção. Estes indicadores abordam as diferentes dimensões que envolvem a produção leiteira, tais como manejo de alimentação, manejo reprodutivo, manejo de ordenha, manejo sanitário, manejo ambiental, manejo de conforto e bem-estar, dentre outros.

A ferramenta ganha relevância ao atender um complexo agroindustrial que fatura R\$ 68,7 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. A produção de leite no país é estimada em 35,1 bilhões de litros, envolvendo 1,1 milhão de propriedades e mais de 2 mil unidades de recebimento e processamento agroindustrial.

A observação dos indicadores de produtividade da bovinocultura leiteira demonstra o potencial latente de melhorias. A produção por animal ainda é baixa

se comparada com a produção média mundial ou de outros países que possuem médias de produção superiores a 3 mil kg/vaca/ano enquanto a média da produção brasileira foi de 1.771 kg/vaca/ano, no período de 2015 a 2017.

De acordo com a pesquisadora Claudia De Mori, a tecnologia se destaca como um elemento fundamental para alcançar este aumento de eficiência na produção de leite no país. “E, neste sentido, o IAT-Leite se apresenta como ferramenta que pode auxiliar na análise do perfil tecnológico da propriedade leiteira e visualização de potenciais ações de melhoria”, disse.

Segundo Claudia, entre 2016 e 2018, a ferramenta foi aplicada em mais de 500 propriedades do Programa “Balde Cheio”, em Minas Gerais. Esse programa transfere tecnologias para a pecuária leiteira por meio da capacitação de técnicos que atendem os produtores de leite.

A agregação dos dados de perfil de atualização tecnológica das propriedades mostrou que algumas boas práticas têm maior grau de adoção. É o caso da amostragem e análise de solo em áreas produtoras de forragens, empregada uma vez por ano por mais de 80% das propriedades. Outros exemplos: mais de 80% das propriedades mantinham registro de controle leiteiro mensal ou quinzenal e mais de 60% delas executavam os processos de pré e pós-dipping na ordenha (mergulho dos tetos da vaca em solução desinfetante).

Outras tecnologias ainda possuem baixa adoção, como a oferta de formulação mineral específica para vacas em final de gestação, aplicada por

menos de 30% das propriedades; banco de dados de colostro, presente em menos de 5% das propriedades; e sistema de tratamento de dejetos dos animais, relatado em menos de 3%. Estes dados também permitiram uma discussão com os técnicos e o direcionamento das ações de capacitação de técnicos e produtores do Balde Cheio.

Claudia é uma das autoras do Comunicado Técnico “Índice de atualização tecnológica para propriedades leiteiras: IAT-Leite”, publicação disponibilizada gratuitamente [neste link](#), onde detalhes da ferramenta podem ser consultados gratuitamente.

TÉCNICOS SENTEM IMPACTO

Para o técnico Lucas Leocádio Pereira da Silva, de Bocaiúva (MG), o IAT-Leite é uma forma de fazer uma espécie de *check-list* na propriedade dos produtores. “Dá para se ter uma ideia de como estão os manejos de pastagem, sanitário, reprodutivo. Aplico logo nas primeiras visitas porque ela me dá um retrato da propriedade”, afirmou.

Lucas conta que faz um tipo de “entrevista” com os produtores e alguns, ao falarem de determinada tecnologia, informam que desconheciam sua existência. “É uma oportunidade de discutir alguns conceitos com eles e definir quais tecnologias serão aplicadas naquele momento.”

Ainda de acordo com o técnico, os gráficos gerados pelo IAT-Leite permitem fácil visualização do nível tecnológico da propriedade. “A satisfação que a gente tem depois de um ano de trabalho, quando volta a aplicar e vê o impacto, vê como o índice melhorou, é muito grande. A gente aplica todo ano e

estabelece uma meta para melhorar nosso índice.”

Também Fábio Silveira Moreira, técnico do Balde Cheio, de Barbacena (MG), utiliza a ferramenta. “É muito boa. Apesar de ser bem extensa e tomar um tempo para aplicar na primeira vez, é muito interessante porque vai apontar onde a propriedade está naquele momento dentro de seus macrotemas”, afirmou.

Como exemplo, ele cita o manejo de pastagem. O IAT-Leite permite levantar se o produtor está aplicando tecnologias de manejo. “Com isso, vou saber quais os gargalos da propriedade e quais ações terei que recomendar. Sento com ele, faço o diagnóstico das deficiências da propriedade e traço metas junto com ele para o ano.” Passado esse período, a ferramenta é reaplicada e as tecnologias, ajustadas.

Outro técnico, Leonardo Cotta Quintão, de Viçosa (MG), disse que o IAT-Leite é uma ótima ferramenta para diagnóstico da propriedade. “O preenchimento é simples e autoexplicativo. Como medida de segurança, a planilha é travada e não permite respostas duplicadas ou fora do local correto, ou seja, até mesmo técnicos que não estão familiarizados com a ferramenta conseguem usá-la”, explicou.

De acordo com Leonardo, após o preenchimento da planilha, um relatório bem detalhado é gerado com os pontos fortes e fracos da propriedade, semelhante a análise de Swot ou à matriz Fofa (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) usado em empresas. “Com isso podemos saber onde deve ser o foco do trabalho.”



Claudia De Mori, pesquisadores que desenvolveu o sistema de diagnóstico – Foto: Ana Maio

Para saber mais sobre o Programa Balde Cheio, consulte a página oficial do projeto neste link <https://www.embrapa.br/balde-cheio>.

Ana Maio (Mtb 21.928)
Embrapa Pecuária Sudeste

COMPARTILHAR

 0



















< POST ANTERIOR

A maioria de uma vida dedicada aos cafés especiais

PRÓXIMO POST >

Clones de café resistentes ao bicho-mineiro e ferrugem



Fabrício Guimarães

RELATED POSTS

**Cafés do Brasil
correspondem a
21% das
importações da
União Europeia
e 29% dos EUA**

**FOLHA TÉCNICA
507 – SAFRA
ZERO DE CAFÉ É
PRIORIDADE
NAS
MONTANHAS**

**Plano Safra
2019/20 :
Presidente da
Cotrijal destaca
aporte ‘robusto’
para o seguro
rural**

DEIXE UM COMENTÁRIO

Seu Comentários

Nome*

Email*

Website



Salvar meu nome, e-mail e site neste navegador
para a próxima vez que eu comentar



REDES SOCIAIS



POSTS RECENTES

Clones de café resistentes ao bicho-mineiro e ferrugem

🕒 junho 9, 2020 💬 0

A maioria de uma vida dedicada aos cafés especiais

🕒 junho 8, 2020 💬 0

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA EM MINAS CONTINUA NESTE MÊS DE JUNHO

🕒 junho 8, 2020 💬 0

Governo antecipa liberação de recursos do Funcafé

🕒 junho 8, 2020 💬 0

Governo de Minas Gerais anuncia crédito recorde para a cafeicultura

🕒 junho 8, 2020 💬 0

INSTAGRAM

No any image found. Please check it again or try with another instagram account.





TERRA ROXA ASSESSORIA E CONSULTORIA AGRICOLA

(16) 99169-6299

(16) 99100-5222

(16) 99322-2049

**Av. Wilson Sábio de Melo
N° 1490, B. São Joaquim
Franca/SP**



ANUNCIANTES DO MÊS



COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

POSTS RECENTES

Clones de café resistentes ao bicho-mineiro e ferrugem

Ferramenta identifica a atualização tecnológica da propriedade leiteira

A maioria de uma vida dedicada aos cafés especiais

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA EM MINAS CONTINUA NESTE MÊS DE JUNHO

Governo antecipa liberação de recursos do Funcafé

COMENTÁRIOS

Fabrizio Guimarães em **SENAR SP desenvolve novos cursos em sua grade programática para 2020**

Fabrizio Guimarães em **Queremos cada vez mais mulheres no agronegócio, defende ministra Tereza Cristina**

Robson Roberto Costa em **SENAR SP desenvolve novos cursos em sua grade programática para 2020**

BrianVew em **Queremos cada vez mais mulheres no agronegócio, defende ministra Tereza Cristina**

ARQUIVOS

junho 2020

Maio 2020

abril 2020

março 2020

fevereiro 2020

janeiro 2020

dezembro 2019

novembro 2019

outubro 2019

setembro 2019

agosto 2019

julho 2019

junho 2019

Maio 2019

abril 2019

março 2019

fevereiro 2019

janeiro 2019

dezembro 2018

setembro 2018

agosto 2018

julho 2018

junho 2018

CATEGORIAS

Agricultura

Agroindustria

Cursos e Palestras

Eventos

Gestão Rural

Notícias

Pecuária

Política Rural

Uncategorized



Proteger o patrimônio em caso de ocorrência de algum imprevisto climático, propiciando segurança ao produtor, para que este foque apenas na condução da sua lavoura. **ESSE É O NOSSO NEGÓCIO**



dcs-agroseguros@hotmail.com

44 99909-0409 - Osvaldo A. Costa

POSTS POPULARES



LATEST TWEETS



@wp_updates Hey WP Updates, There is @Josh__aj We're not owner of that site. @iamFRANQ @Nai

an issue with auto-updates - all updates
come with error:... https://t.co
/E5aULz4RSU

21-02-2020

[Reply](#) / [Retweet](#) / [Favorite](#)

This is website from a customer has
purchased our theme. We just selling
Wo... https://t.co/DTF7gN1WbS

23-04-2019

[Reply](#) / [Retweet](#) / [Favorite](#)

you tell me where
content? Do you know
work for sel... https://t.co/

25-12-2019

[Reply](#) / [Retweet](#)



ON PINTEREST

@thefirstmess

CATEGORIAS

Agricultura (1.045)	
Agroindustria	(349)
Cursos e Palestras	(121)
Eventos	(261)
Gestão Rural	(466)
Notícias	(803)
Pecuária	(328)
Política Rural	(143)
Uncategorized	(11)

CURSOS

Mapa e UFV oferecem nova turma do curso de Produção Integrada

🕒 Maio 11, 2020 🗨️ 0

Senar Minas retoma os cursos presenciais

🕒 abril 29, 2020 🗨️ 0

Curso de apicultura começa nesta quinta-feira em Franca

🕒 fevereiro 20, 2020 🗨️ 0

POPULARES

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA EM MINAS CONTINUA NESTE MÊS DE JUNHO

🕒 junho 8, 2020 🗨️ 0

Brasil bate recorde com exportações de carne bovina em maio

🕒 junho 4, 2020 🗨️ 0

Pecuária de precisão permite monitorar animais em home office

🕒 junho 2, 2020 🗨️ 0

EVENTOS

Agrishow 2020 é cancelada

🕒 junho 5, 2020 🗨️ 0

EPAMIG é parceira na realização do Encontro de Inovação e Tecnologia para Cafeicultura do Cerrado Mineiro

🕒 Maio 18, 2020 🗨️ 0

Nuffield Talks, o encontro online de três especialistas que estarão falando sobre “Sucessão e Governança Familiar no Agronegócio”.

🕒 Maio 11, 2020 🗨️ 0

CATEGORIAS

Agricultura (1.045)

Notícias (803)

Gestão Rural (466)

Agroindústria (349)

Pecuária (328)

Eventos (261)

Política Rural (143)

Cursos e Palestras (121)

Uncategorized (11)



A Fagui Comunicações surgiu em 2009 no mês de Abril, com sede na cidade de Cristais Paulista - SP. No mesmo ano, inicia-se o primeiro projeto da empresa, o Jornal da Mogiana, com um novo conceito jornalístico para região de Franca. Levando entretenimento e informações aos milhares de leitores dos municípios.

Contate-nos: faguicomunicacoes@gmail.com



@2018 - www.agromogiana.com.br. Todos Direitos Reservados. Desenvolvido por [LiraWeb](#)